

# DE VOLTA PARA CASA

Ao documentar o tema da saúde desde 2005, o fotógrafo André François se tornou profundo conhecedor do assunto e, em 2010, dedicou-se à questão do tratamento domiciliar no Brasil. Viajou cerca de 20 mil quilômetros por todo o país e conheceu mais de 60 famílias que vivenciam essa realidade dentro de suas casas.

O resultado é um conjunto de delicadas imagens que contam histórias de pacientes, familiares, cuidadores e equipes de saúde que experimentam a cada dia os desafios e conquistas de tratar uma enfermidade em seus lares. Reunidas no livro *De volta para casa – Um documentário sobre o tratamento domiciliar no Brasil*, essas narrativas revelam um assunto ainda pouco discutido nacionalmente.

Ao buscarem dentro de suas casas a tão almejada qualidade de vida, esses personagens ensinam que obstáculos devem sempre ser superados, não importa sua dimensão. E são essas vitórias diárias que André François retrata, desvenda e expande à reflexão.



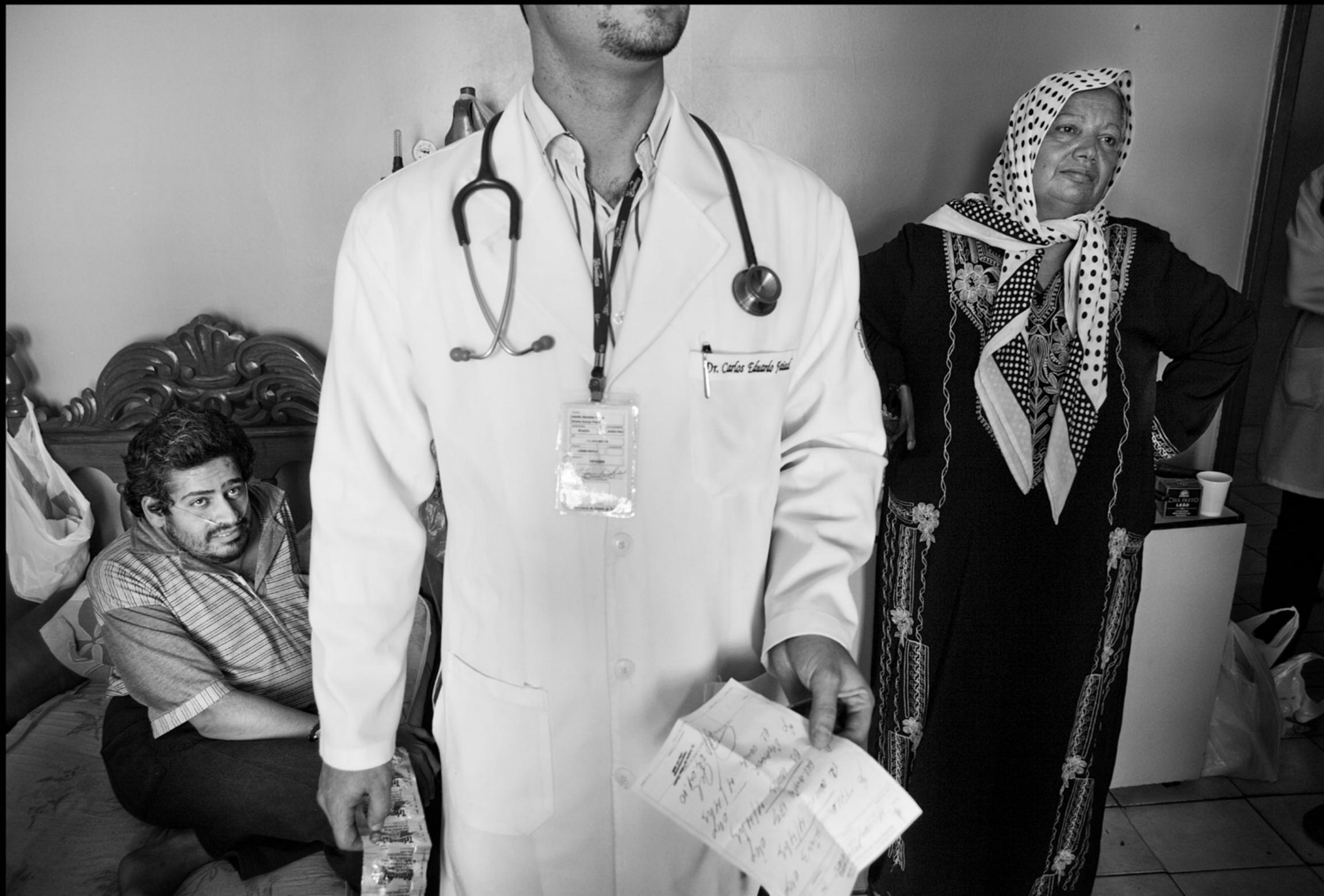
Comunidade indígena Sateré-Mawé.  
Barreirinha, AM.



Quarto de paciente, equipado para receber atendimento médico em casa.  
Estrutural, DF.



Médica Ana Lúcia Tomazzini conversa de forma descontraída com uma de suas pacientes. No atendimento domiciliar, olhar, tocar e ouvir são tão importantes quanto clinicar. Campinas, SP.



Visita domiciliar do médico Carlos Eduardo Fayad ao paciente Loay Orabi. Ele e a família são refugiados de guerra do Iraque e moram no Brasil há 3 anos. Samambaia, DF.



Maria Carolina Leuzenski brinca ao lado de sua mãe. Devido ao tratamento domiciliar, a menina leva uma vida ativa e alegre, tanto na escola, quanto em casa, mesmo com a limitação dos movimentos. Curitiba, PR.



Paciente indígena à espera de cirurgia de catarata, realizada pelos Expedicionários da Saúde. O atendimento médico proporciona uma melhora na qualidade de vida dos Sateré-Mawé, que sofriam com doenças de simples tratamento. Barreirinha, AM.



Cuidado pela esposa e irmã, Targino Neto desfruta de momentos familiares em casa. Ele utiliza um aparelho especial que o ajuda a sair de sua cama para a cadeira de rodas. Gama, DF.



Maria Carolina Leuzenski na sala de aula, com sua professora e seus colegas.  
Receber cuidados médicos em casa deu à menina a possibilidade de ir à escola.  
Curitiba, PR.



Genoveva Portella mostra seu quintal com pé de café que plantou.  
Ela colhe e torra o próprio café, que oferece ao seu fisioterapeuta quando recebe sua visita.  
Curitiba, PR.



Gracione dos Santos, técnica de enfermagem, leva o menino Lucas de Andrade para um passeio pela praia de Boa Viagem. Recife, PE.